

SINDIPA

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

Ano VI - Nº 49, Ipatinga, 09 e 10 de janeiro de 2018

GARANTIMOS A MANUTENÇÃO DOS DIREITOS NO ACORDO COLETIVO NA USIMINAS E A MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL CONTINUA NAS EMPREITEIRAS E NO SETOR METAL MECÂNICO

Companheiros/as

No início da Campanha Salarial, a Usiminas tentou alterar cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho para atacar direitos dos trabalhadores, mas a nossa mobilização impediu que isso acontecesse.



Impedimos o parcelamento das férias, que a Usiminas queria impor de acordo com seus interesses, impedimos a ampliação do banco de horas e das demissões.

Na assembleia realizada no dia 21/12, a maioria dos trabalhadores na Usiminas aprovou a seguinte proposta:

- **Reajuste salarial de 1,83% (o INPC acumulado até a data-base), retroativo a novembro;**
- **Reajuste de 0,51% nos salários de março;**

- R\$ 1500,00 de abono.

Garantimos a renovação das cláusulas sociais do Acordo Coletivo, o que significa que a Usiminas não conseguiu retirar nenhum direito. Mas a proposta ainda estava longe das nossas reivindicações.

Para impedir que a usina siga impondo o arrocho salarial, temos que ampliar a nossa mobilização, pois é dessa forma que vamos garantir a reposição integral das perdas e o devido aumento nos salários nas Campanhas Salariais.

A Campanha Salarial segue nas empreiteiras e nas empresas do setor metal mecânico

Nas empreiteiras, a Campanha Salarial continua. Na semana passada, aconteceram novas reuniões para discutir a pauta de reivindicação, mas os patrões continuam enrolando.

Veja abaixo a última proposta das empreiteiras que já foi rejeitada em mesa:

- **Reajuste salarial de 1,83% (o INPC acumulado até a data base) retroativo a novembro;**
- **Reajuste de 0,51% a partir de março;**
- **R\$ 275,00 de abono e ainda por cima proporcional aos meses trabalhados.**

Para garantir o aumento salarial e o respeito aos direitos é preciso ampliar a mobilização!

Confira as próximas reuniões:

09/01 - 10h00 Engimap e 15h00 Convaço

10/01 - 09h00 Magnesita e 15h00 Amoi

12/01 - 15h00 Harsco

15/01 - 15h00 Sanky

No setor metal mecânico, com data base em janeiro, os metalúrgicos aprovaram, no dia 19/12, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial.

É lutando que vamos impedir que os patrões acabem com os nossos direitos

Não conseguimos barrar em Brasília, mas a luta em cada local de trabalho é a forma de impedirmos que a reforma trabalhista dos patrões se concretize. Exemplo disso foi a luta nessa Campanha Salarial em que impedimos a retirada de direitos do Acordo Coletivo de Trabalho na Usiminas.

Agora a luta segue com o conjunto dos metalúrgicos

nas empreiteiras e no setor metal mecânico.

Para manter e ampliar direitos é muito importante estarmos juntos. Se você ainda não é sindicalizado, fique sócio do Sindicato o quanto antes, pois, nesse momento de brutal ataque dos patrões e do governo, seu abrigo é o Sindicato, o instrumento de defesa dos seus direitos.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Trabalhadores na Harsco aprovam em assembleia as tabelas de revezamento e a empresa tem que acabar com o turno fixo

Fruto da luta organizada pelo SINDIPA, a Harsco tem 30 dias para acabar com o turno fixo e voltar com o turno de revezamento. Na assembleia que aconteceu no dia 28 de dezembro, os trabalhadores aprovaram o novo turno de revezamento e novamente mostraram sua revolta com o turno irregular que foi imposto pela empresa.

A Harsco também tem que pagar, até a próxima semana, mais R\$ 250,00 no cartão vale presente como indenização pelo turno fixo para os trabalhadores de turno.

Também conquistamos no novo acordo de turno, a redução de 1 hora por jornada na tabela de 2 turnos, inserção da tabela de 3X3 folga três dias e adicional de turno de 5% para quem trabalha no turno de 4 letras 3 turnos.

O fim desse turno irregular é fruto da mobilização dos trabalhadores juntos com o Sindicato. Esse é mais um exemplo que quando nos colocamos em movimento, avançamos contra os ataques dos patrões!

PLR tem que ser discutida com o SINDIPA, o legítimo representante dos trabalhadores

No dia 04 de janeiro, aconteceu mais uma reunião com a Usiminas sobre qual deve ser a forma de discussão da PLR.

Importante lembrar que a direção da usina está chamando essas reuniões porque foi obrigada a fazer isso devido à ação judicial movida pelo SINDIPA contra a empresa. Nessa ação, mostramos que a Usiminas desrespeitou os trabalhadores ao impor a discussão da PLR através de uma comissão controlada por ela para enfiar suas metas e dar calote no que deve a quem garante os lucros da empresa, ou seja, os trabalhadores.

Na reunião do dia 04, novamente reafirmamos que a discussão da PLR tem que ser feita com o SINDIPA, o representante legítimo dos trabalhadores. Nem a comissão montada pela usina, nem os sindicatos pelegos e fantasmas, Sintec e Senge, montados pela Usiminas falam em nome dos trabalhadores.

A Usiminas tenta de todas as formas fugir da discussão sobre a PLR e manter tudo como está porque quer seguir no calote. Para garantir que a PLR seja discutida com o SINDIPA, para enfrentar os ataques da Usiminas na imposição das

metas e garantir maior e igual valor para todos, não tem outro caminho que não seja a nossa mobilização.

Fique atento às próximas informações do SINDIPA e participe!



www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-66135



denuncia@sindipa.org.br